

PANDEMIA DO INÍCIO DA SEMANA ATÉ QUINTA, AUMENTO FOI DE 54% DE NOVOS CASOS



Ruas de São Paulo. Movimento pequeno de pessoas no Viaduto do Chá durante a quarentena

Em um mês, Brasil tem 77 mortes e 2.915 casos do novo coronavírus

Atualmente, o Brasil fica atrás da China (213 mortes e 9.802 casos) mas a frente da Itália (29 mortes e 1.694 casos)

BRASÍLIA

Jonas Valente
Agência Brasil

Nesta quinta-feira, completou um mês do primeiro caso confirmado do novo coronavírus no Brasil. Durante este período a pandemia produziu 77 mortes, conforme atualização do Ministério da Saúde divulgada nesta quinta. A taxa de letalidade é de 2,7%.

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, retificou o número de mortes no país. No relatório constava 78 óbitos, com um caso no Distrito Federal. Mas Mandetta afir-

mou que o registro foi feito por engano e que DF não tem morte por covid-19.

Considerando um mês após o primeiro infectado, o Brasil fica atrás da China (213 mortes e 9.802 casos) mas a frente da Itália (29 mortes e 1.694 casos).

O secretário executivo do Ministério da Saúde, João Gabbardo dos Reis, afirmou que a comparação entre Brasil e Itália deve ser ponderada por uma série de aspectos, como pelo fato dos países terem faixas etárias diferentes (a Itália com

mais idosos) e pelo Brasil ter mais leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensiva) do que aquele país.

“O fato de termos mais casos não significa nada. Nós começamos de forma mais lenta, mas em compensação a Itália teve crescimento abrupto, que esperamos que nós não tenhamos. Pode ser que daqui a uma semana, nossa situação seja muito melhor que a Itália. Temos uma expectativa que nós não vamos ter número de óbitos proporcional que Itália está tendo. Precisamos esperar mais algumas semanas”, respondeu.

O total de casos confirmados saiu de 2.433 ontem para 2.915 casos, aumento de 54% nos casos em relação ao início da semana. ■

2,7
POR CENTO
é a taxa de letalidade das mortes no Brasil até agora pelo coronavírus

CORONAVÍRUS O DESEMBARQUE DE ESTRANGEIROS PROVENIENTES DE ALGUNS PAÍSES JÁ HAVIA SIDO RESTRINGIDO ANTERIORMENTE PELA ANTAQ

Pandemia faz governo restringe entrada de estrangeiros pelos portos do país

RESTRIÇÃO. O governo brasileiro decidiu restringir a entrada de estrangeiros pelos portos do país, por causa da pandemia do novo coronavírus. A medida consta em portaria conjunta editada, nesta quinta-feira, pelos ministérios da Casa Civil, da Justiça e Segurança Pública, da Saú-

de e da Infraestrutura.

A portaria é destinada só a passageiros e estipula que não haverá prejuízo ao desembarque de cargas. A restrição vale por 30 dias para estrangeiros de todas as nacionalidades, inclusive tripulantes de navios. A medida segue recomendação da Anvisa (Agência Nacio-



Entrada. Aeroportos estão vazios

PANDEMIA CORONAVÍRUS É A PRINCIPAL CAUSA

BC reduz previsão de crescimento do crédito de 8,1% para 4,8%

DADOS. Com os impactos do novo coronavírus na economia, o Banco Central espera por menor crescimento do crédito este ano. De acordo com o Relatório de Inflação, divulgado nesta quinta-feira, a previsão para o saldo total do crédito caiu de 8,1% para 4,8%. “De forma geral, a projeção de menor crescimento do saldo de crédito reflete cenário substancialmente mais desafiador para a atividade econômica diante da pandemia de coronavírus (covid-19), haja vista a elevação de incertezas no ambiente econômico internacional e a expressiva queda nas expectativas de crescimento para o Brasil em 2020”, diz o BC no relatório.

A estimativa para o saldo do crédito às pessoas jurídicas (empresas) caiu de 2,5% para 0,6%. Houve redução na projeção de crescimento do segmento de recursos livres



Coronavírus. Operação de higienização em Salvador

de 9,7% para 6%, “influenciada pela reversão nas expectativas de crescimento da economia”.

“Parte desse efeito foi, no entanto, compensado pelo impacto da desvalorização cambial [alta do dólar] sobre o montante em reais das dívidas indexadas a moedas estrangeiras”, diz.

O crédito com recursos livres é aquele em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e para definir as taxas de juros. ■

IMPOSTO MEDIDA É POR CONTA DO CORONAVÍRUS

Prazo para entrega de declaração de MEI é prorrogado para junho

AGENDA. O prazo de apresentação da Defis (Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais e da Declaração Anual Simplificada) para o microempreendedor individual, referentes ao ano-calendário de 2019, foram prorrogadas para o dia 30 de junho de 2020. O prazo final era o dia 31 deste mês. A medida, aprovada pelo Comitê Gestor do Simples Nacional, foi publicada no Diário Oficial desta quinta-feira

Segundo a Receita Federal, o objetivo é diminuir os impactos econômicos causados pela pandemia de covid-19 no Brasil. A Receita lembra que o comitê já havia aprovado a Resolução nº 152, de 18 de março de 2020, prorrogando o prazo para pagamento dos tributos federais no âmbito do Simples Nacional. O prazo da para declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física, porém, segue mantido com prazo para o dia 30 de abril. ■

ou outros pontos do território brasileiro, por via aquaviária.

“O desembarque será excepcionalmente autorizado se necessária assistência médica ou para conexão de retorno aéreo para o país de origem”, diz o texto. A restrição não se aplica a brasileiros, imigrantes com residência no Brasil, profissionais a serviço de organismo internacional e parentes diretos de brasileiros. Quem descumprir as medidas estará sujeito à deportação e à responsabilização civil, administrativa e penal. ■

nal de Vigilância Sanitária).

O desembarque de estrangeiros provenientes de alguns países já havia sido restringido pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), mas agora não haverá limitação de nacionalidades. Pela portaria, fica proibido o desembarque de estrangeiros em portos